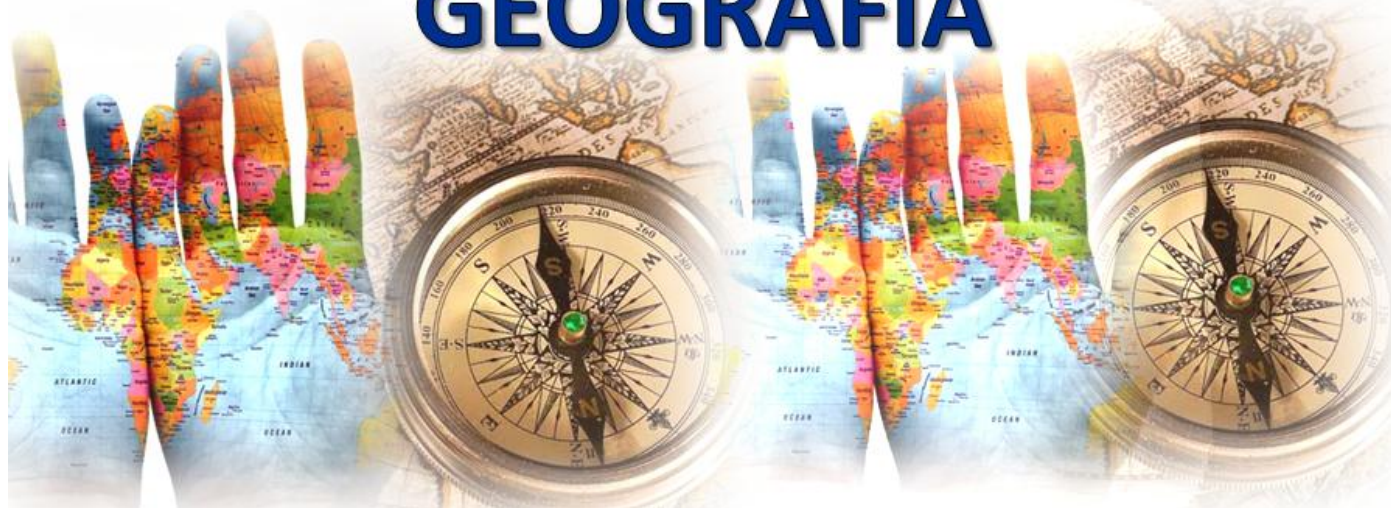




Ciências Humanas e suas Tecnologias

GEOGRAFIA



CADERNO DO ALUNO M1



DIRETORIA DE ENSINO | DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA | DIVISÃO DE PROGRAMAS

MÓDULO 1

PARTE 1

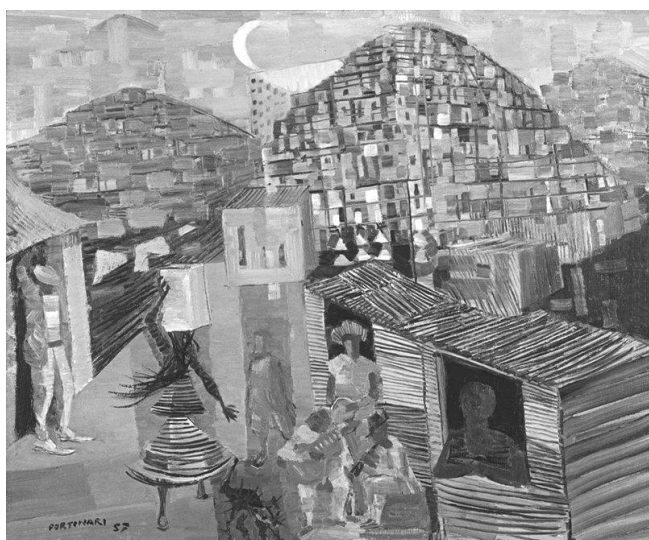
TEMA DE ESTUDO

Representação espacial; a nova ordem mundial e o jogo de poder entre as nações – a reorganização política internacional pós-Guerra Fria; migração; as regiões brasileiras; revoluções sociais e políticas na Europa moderna.

COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA

Competência 2 *Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.*

Você sabe que a Geografia se ocupa da análise do espaço geográfico. Mas o que é espaço geográfico? Quem constrói o espaço geográfico? Essas são questões muito importantes para entendermos o objeto de estudo da ciência geográfica e a sua maneira de interpretar o mundo.



© MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES-RJ

▲ Cândido Portinari. Favelas, 1957. Óleo sobre tela, 46 cm x 55 cm. Os temas sociais durante toda a obra de Portinari ocuparam o centro de suas criações. As festas populares, as favelas, as condições dos trabalhadores rurais, principalmente nas fazendas de café, estão em suas obras de maior destaque.

O espaço geográfico é fruto das ações humanas ao longo da história. São os homens que criam, recriam, transformam, produzem o espaço geográfico, de acordo com seus desejos e necessidades. Esses desejos e necessidades não surgem de relações vagas, pelo contrário são gestados nas práticas sociais, culturais e econômicas nas quais os seres humanos estão imersos. São, portanto, relações intencionais que envolvem poder. Já pensou sobre isso?

Um estudioso da Geografia, Élisée Reclus disse que “a Geografia não é outra coisa senão a história do espaço, assim como a História é a geografia do tempo”. Esse parece ser um modo interessante de pensar sobre a forma como a Geografia procura

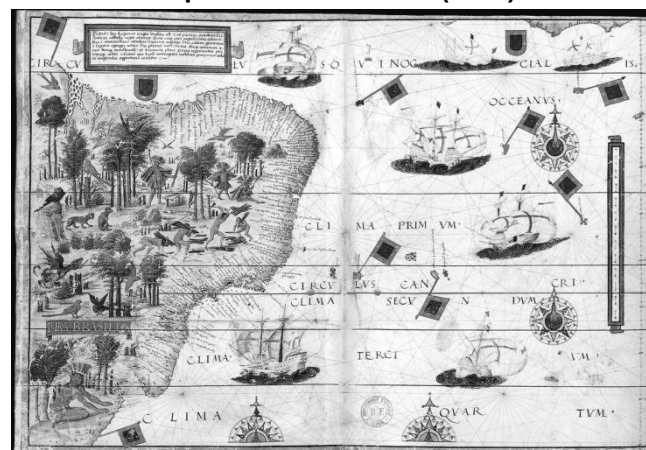
compreender o mundo. Para entender essas questões, é preciso estar atento às informações sobre o jogo de poder que envolve a produção do espaço no mundo contemporâneo. Procure estar sempre bem informado sobre o assunto. Fique atento aos materiais publicados na imprensa escrita, na internet e na televisão. Eles o ajudarão a compreender melhor as transformações e a complexa geografia do mundo atual.

Essa **competência** engloba as **habilidades 6, 7, 8, 9 e 10**.

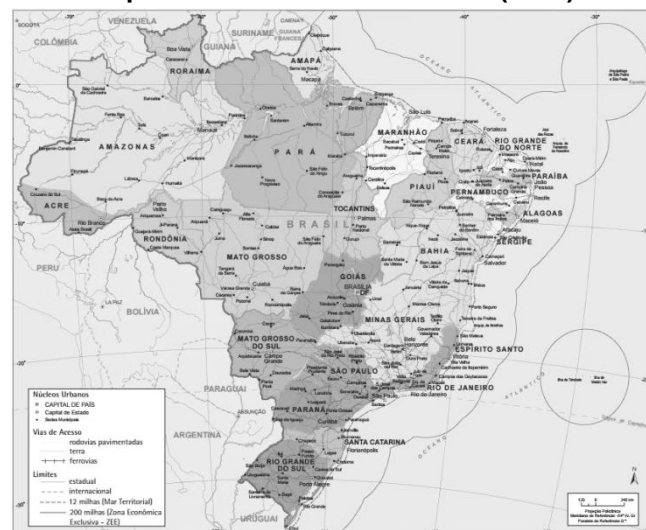
SITUAÇÕES-PROBLEMA E CONCEITOS BÁSICOS

Os dois **mapas** seguintes representam o Brasil, mas são muito diferentes, não é mesmo? Mais de 500 anos separam a elaboração das duas **representações cartográficas**. Nesse período, muitos aspectos políticos, territoriais, econômicos e sociais se transformaram. Outro fator que distingue as duas produções são as técnicas utilizadas, os recursos tecnológicos presentes no processo de confecção dos dois mapas. A representação cartográfica mais atual do Brasil (Mapa 2) exigiu muito trabalho e o desenvolvimento de técnicas de mapeamento mais sofisticadas.

Mapa 1 - Terra Brasilis (1519)



Mapa 2 - Brasil: Divisão Política (2012)



Fonte: www.galeriabrasil.com.br

Representar o espaço sempre foi uma preocupação do homem, que, desde os tempos mais remotos, procurou representar os seus trajetos e territórios. Há registros de mapas feitos pelos **povos primitivos** nas cavernas, o que comprova que essas representações do espaço surgiram antes da escrita.

O período das **grandes navegações** é um marco importante para a história da cartografia e dos conhecimentos geográficos sobre o planeta, pois, a partir de então a humanidade pôde conhecer de modo mais contundente os limites, as feições, os contornos das terras e mares. Naquela época, os mapeamentos eram importantes para a orientação no espaço e o conhecimento do que hoje se chama planeta Terra. Historicamente, os mapas foram usados como um elemento relacionado ao poder, à conquista e ao domínio de territórios.

O mapa é um importante meio para que as pessoas possam localizar-se, orientar-se e obter informações sobre o espaço geográfico. É por essa razão que a linguagem e as representações cartográficas constituem um dos mais importantes recursos da Geografia.

Mas, afinal, o que é um mapa?

O mapa é uma representação do **espaço geográfico** de forma plana e reduzida. Como você bem sabe, é uma forma bastante antiga de comunicar informações sobre o espaço geográfico. Os mapas são construções humanas frutos de escolhas e visões de mundo.

Muitas pessoas acreditam que o mapa constitui uma representação fidedigna do espaço geográfico, um documento exato e inquestionável, capaz de sintetizar os dados e informações espaciais de maneira precisa e objetiva. Pense bem: é possível questionar essa visão?

Certamente, deve-se questionar esse modo de compreender todos os tipos de **representações espaciais**, de modo particular o mapa. Essa é uma visão equivocada, mas que ainda hoje faz parte do modo de pensar de um grande número de pessoas. Os mapas são produções construídas por determinados sujeitos em um determinado contexto, utilizando determinadas técnicas. O mapa é uma interpretação da realidade por meio da **linguagem visual**, com códigos específicos, cores e símbolos.

No processo de confecção de um mapa, entram em cena a subjetividade, a seleção do que será representado, os valores culturais dos autores. Esses fatores são significativos para o processo de produção e para os resultados finais da representação.

Os mapas atuais são construídos a partir da utilização de **recursos tecnológicos** cada vez mais avançados. A sofisticação tecnológica possibilita a elaboração de mapas mais precisos e detalhados. As fotografias aéreas, as imagens de satélite e o uso de computadores permitem construir mapas de maneira mais rápida e podem apresentar um número crescente de informações sobre o espaço terrestre.

As **fotografias aéreas** são tiradas por meio de aviões ou helicópteros e mostram o espaço visto do alto.

As **imagens de satélite** são, também, muito importantes para a construção de mapas. Os satélites são equipamentos colocados em órbita da Terra com o objetivo de registrar imagens do nosso planeta e enviá-las para estações terrestres. Essas imagens são fonte para uma grande quantidade de mapas que podem ser atualizados constantemente. Portanto, os satélites artificiais permitem que tenhamos uma enorme quantidade de informações sobre os diferentes aspectos e regiões do planeta.

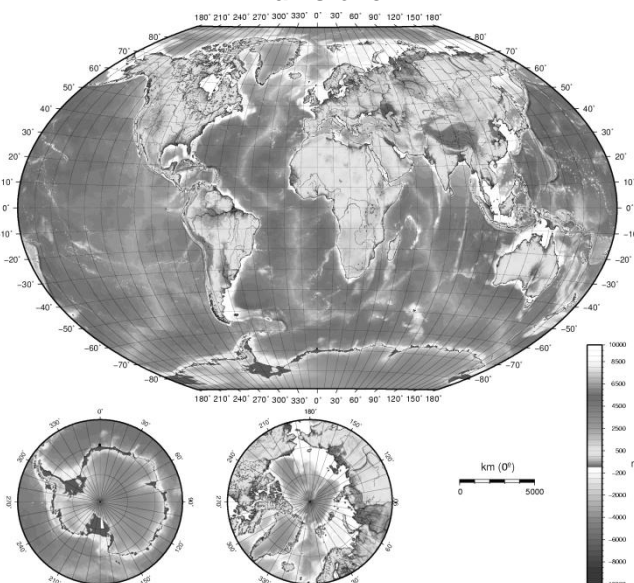
Observe as duas representações espaciais. São representações muito conhecidas do planeta Terra: o **globo terrestre** e o **planisfério**.

Globo terrestre



Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

Planisfério



Fonte: <http://upload.wikimedia.org>

O **globo terrestre** é uma maneira de representar a terra em tamanho reduzido. É considerada uma representação mais fiel do que o planisfério, pois sua forma esférica imita o formato da Terra. Desse modo, fica mais fácil visualizar a posição ocupada pelos continentes, os oceanos e a distância entre os diferentes lugares do planeta. As medições feitas pelos cientistas mostram que, nas regiões do Polo

Norte e do Polo Sul, ele é um pouco achatado. Assim, a Terra não é uma esfera perfeita, e seu formato é chamado de geóide.

O **planisfério** é a representação da Terra em uma superfície plana. Apesar de existirem diferentes maneiras de projetar o globo em uma superfície plana, todas elas distorcem as distâncias e o formato dos continentes. Transpor a Terra, que é tridimensional e possui formato geóide, para uma representação plana sempre foi um desafio para a **cartografia**.

Os **mapas virtuais** são muito interessantes e merecem ser considerados e trabalhados. *Sites* como o *Google Maps* e programas como o *Google Earth* possibilitam a visualização de partes do globo em versão cartográfica, imagens de satélite, fotos aéreas e outros recursos que permitem localizar lugares, traçar trajetos, verificar distâncias. Há também muitos **atlas digitais** que podem ser acessados e que constituem uma excelente fonte de informação sobre a geografia local e mundial. Muitos desses recursos, envolvendo a cartografia digital, permitem a interatividade. Por exemplo, além da livre escolha de local, é possível definir a **escala do mapa** e a temática que se quer pesquisar (relevo, dados sociais, população, vias de transporte etc.). O usuário pode observar o mapa a partir de diferentes ângulos, podendo movimentá-lo de cima para baixo, para a direita e para a esquerda, e até mesmo mudar a perspectiva das imagens.

Visite o **Atlas Digital do IBGE** no seguinte endereço eletrônico:

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/atlascolar/index.shtm>

ANOTAÇÕES

COMPREENDEDENDO AS HABILIDADES

➔ **Habilidade 6** Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

Você já parou para pensar como as representações gráficas e cartográficas estão presentes em nossa vida diária? Já teve a oportunidade de usar guias rodoviários, mapas sobre o tempo, guias de ruas, de bairros, o GPS? Já navegou em *sites* da internet que apresentam mapas digitais dos diversos cantos do mundo? Nos dias de hoje, o mapa continua sendo um poderoso instrumento de informação. Por meio da leitura e interpretação crítica dos mapas, podemos alargar a nossa consciência espacial e, assim, compreender melhor o mundo em que vivemos. É desse assunto que vamos tratar agora. Vamos lá?

QUESTÃO 01

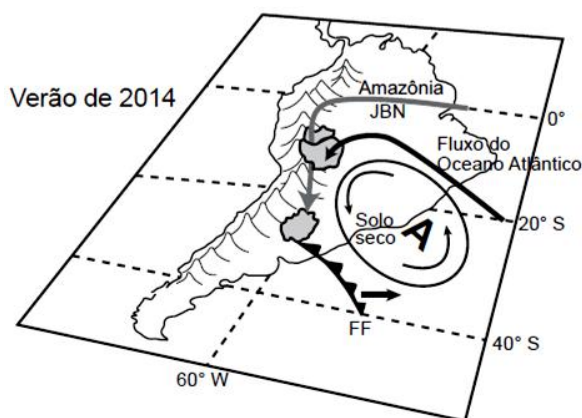
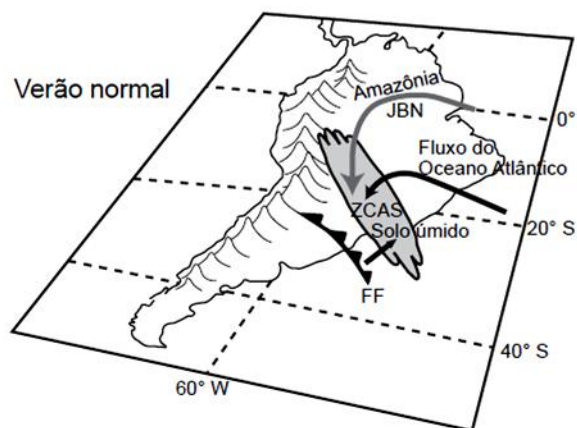
TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. *Revista USP*, n. 106, 2015 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

- Ⓐ constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- Ⓑ formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- Ⓒ presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- Ⓓ avanço de massas polares para o continente.
- Ⓔ baixa pressão atmosférica no litoral.

QUESTÃO 02



Figura 1

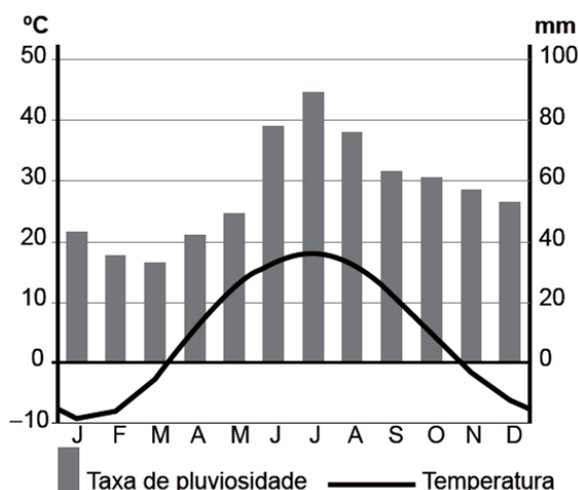


Figura 2



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>.
Acesso em: 12 maio 2017 (adaptado).

As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- A** Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- B** Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- C** Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- D** Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- E** Moscou (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.

➔ **Habilidade 7** Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

Muitos acontecimentos marcaram o contexto internacional nos últimos anos. Veja alguns deles:

- Queda do muro de Berlim (1989)
- Cerco econômico e militar ao Iraque por causa da invasão do Kuwait (1991)
- Ataque às torres gêmeas de Nova Iorque (2001)
- Bombardeio ao Afeganistão (2001/2002)
- Invasão do Iraque (2003)

Esses e tantos outros acontecimentos provocam a busca por uma explicação. Afinal, por que isso está acontecendo?

Tais eventos marcam a atual geografia do mundo e expressam relações de poder entre as nações e os atores hegemônicos no âmbito mundial. Para compreender a maneira como o mundo se organiza, é de fundamental importância entender os significados das relações de poder que são desencadeadas em dado período histórico. Elas produzem e configuram uma determinada ordem mundial.

QUESTÃO 03



TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. *Revista Ciências Sociais*, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a

- A** liberação da circulação de pessoas.
- B** preponderância dos limites naturais.
- C** supressão dos obstáculos aduaneiros.
- D** desvalorização da noção de nacionalismo.
- E** seletividade dos mecanismos segregadores.

QUESTÃO 04



A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. *História*, n. 2, jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

- A** abdicação da interferência militar em conflito local.
- B** busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- C** admissão da participação proativa em blocos regionais.
- D** rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- E** compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

QUESTÃO 05

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. **Folha de São Paulo**, 19 jul. 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

- A** busca da neutralidade política.
- B** estímulo à competição comercial.
- C** subordinação à potência hegemônica.
- D** elasticidade das fronteiras geográficas.
- E** compartilhamento de pesquisas científicas.

➔ **Habilidade 8** *Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.*

Há pessoas que saem de sua terra natal para residir ou trabalhar em outro lugar. Mas o que leva uma pessoa ou uma família a migrar? Será que todos os tipos de migrações são voluntários? É possível que o Estado controle esses fluxos? Essas questões merecem atenção, ainda mais considerando serem tão comuns em nosso cotidiano. Os fluxos populacionais podem resultar em transformações significativas no espaço das áreas de atração, assim como das áreas de repulsão populacionais.

Uma dica importante para ficar bem informado sobre esse assunto é observar as notícias sobre economia, cultura e sociedade que circulam na mídia, assim como observar o seu próprio contexto de vida.

Os movimentos populacionais são motivados por questões diversas. Tratamos aqui dessa temática, das formas de se analisarem as questões que envolvem o chamado fluxo populacional.

QUESTÃO 06

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? **Le Monde Diplomatique Brasil**, out. 2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

- A** migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- B** hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- C** desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- D** peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- E** desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

QUESTÃO 07

Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

GEORGE, P. **Panorama do mundo atual**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado).

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- A** estabilização da pirâmide etária.
- B** conclusão da transição demográfica.
- C** contenção da entrada de imigrantes.
- D** elevação do crescimento vegetativo.
- E** formação de espaços superpovoados.

ANOTAÇÕES

➔ **Habilidade 9** *Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.*

Você sabe que o Brasil é um país de grandes dimensões territoriais. Sua grande extensão contribui para que o território brasileiro apresente muitas diversidades naturais, econômicas e culturais. Tal fato exige que se faça a delimitação do território em distintas porções ou divisões regionais. Mas o que significa divisão regional?

Os estudos sobre o Brasil revelam realidades diversas: regiões industrializadas, regiões de intensa seca, regiões de fronteira, regiões ricas e pobres, Região Nordeste, Região Sul, dentre tantas outras. Lembra-se dessas expressões?

Assim, a própria extensão do país contribui para a delimitação de distintas regiões. O Brasil apresenta uma diversidade regional importante. Os diferentes modos de regionalizar o espaço brasileiro e as características da configuração regional brasileira também são temas abordados nessa habilidade.

QUESTÃO 08

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. **O Globo**, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

- A** promover a livre circulação de trabalhadores.
- B** fomentar a competitividade no mercado externo.
- C** restringir investimentos de empresas multinacionais.
- D** adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- E** reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

QUESTÃO 09

O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda - Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- A** Frente pioneira.
- B** Zona de transição.
- C** Região polarizada.
- D** Área de conurbação.
- E** Periferia metropolitana.

➔ **Habilidade 10** *Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.*

A história e a geografia são frutos das relações sociais, econômicas e de poder que produzem transformações nos diversos lugares e temporalidades. Reconhecer diferentes modos de organização e de lutas sociais e políticas, de modo específico, as revoluções sociais e políticas na Europa moderna, berço do sistema capitalista, nos possibilita ampliar a compreensão sobre a história da nossa sociedade em suas diversas dimensões, nos contextos do mundo moderno e contemporâneo, e dar novo significado para o contínuo redesenho dos mapas políticos que se observou desde a Idade Moderna.

QUESTÃO 10

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicância parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. **E se Obama fosse africano?** & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- A** afirmação das origens ancestrais.
- B** fragilização das redes de sociabilidade.
- C** padronização das políticas educacionais.
- D** fragmentação das propriedades agrícolas.
- E** globalização das tecnologias de comunicação.

QUESTÃO 11

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

- A** feminista.
- B** sufragista.
- C** socialista.
- D** republicano.
- E** abolicionista.

ANOTAÇÕES

PARTE 2**TEMA DE ESTUDO**

História dos povos indígenas e a formação sociocultural brasileira; movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.

COMPREENDENDO A COMPETÊNCIA

Competência 1 *Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.*

Identidade, identidades. A nossa identidade de brasileiros é uma e plural. Um dos elementos que revelam nossa identidade social e cultural é a composição da população brasileira. De acordo com os dados do Censo do IBGE em 2010, “dos cerca de 191 milhões de brasileiros, 91 milhões se classificaram como brancos, 15 milhões como pretos, 82 milhões como pardos, 2 milhões como amarelos e 817 mil como indígenas. Registrou-se uma redução da proporção de brancos (de 53,7% em 2000 para 47,7% em 2010) e um crescimento de pretos (de 6,2% para 7,6%) e pardos (de 38,5% para 43,1%)”.

Esse e outros traços culturais exigem de todos os brasileiros a compreensão de si mesmo e do outro, para a compreensão ampliada das raízes históricas da diversidade cultural, social e econômica do Brasil, das mudanças e permanências na nossa história. Estudar História e os elementos que constituem a nossa identidade nos ajuda a compreender a diversidade, a respeitar e a conviver com o eu e o outro – iguais e diferentes!

Essa **competência** engloba as **habilidades 1, 2, 3, 4 e 5**.

COMPREENDENDO AS HABILIDADES

Habilidade 4 *Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.*

A compreensão da diversidade brasileira e de seus processos históricos exige o trabalho de investigação de várias fontes históricas que expressam diferentes manifestações da experiência dos diversos grupos sociais. Essas fontes evidenciam visões, pontos de vista distintos, semelhanças, diferenças, modos de ser e viver nos diversos tempos (presente e passado) e lugares. Nesse sentido, ao comparar, temos possibilidade de: desenvolver nossa capacidade de identificação e diferenciação; reconhecer as características dos grupos e das vivências coletivas; notar as singularidades e os costumes em comum; identificar as mudanças e permanências nos hábitos, nas relações sociais, nos modos de viver e trabalhar. Esse exercício nos possibilita, por exemplo, perceber as diferenças entre os próprios grupos indígenas e entre eles e os não índios, sem estabelecer julgamentos e classificações entre as culturas que conduzam a depreciações, rotulando quem é mais ou menos “evoluído”, “avançado”, “atrasado” etc. O desenvolvimento dessa habilidade nos permite ampliar o conhecimento do mundo e respeitar as semelhanças e as diferenças entre as culturas.

QUESTÃO 12

Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

SCHOPENHAUER, A. **Aforismo para a sabedoria da vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à

- A** consagração de relacionamentos afetivos.
- B** administração da independência interior.
- C** fugacidade do conhecimento empírico.
- D** liberdade de expressão religiosa.
- E** busca de prazeres efêmeros.

QUESTÃO 13

Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Proclamou-se uma doutrina e com ela circulou uma crença: Tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! O nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mau olhar amareleceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo, e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar!

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1977.

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que

- A** reforça a liberdade do cidadão.
- B** desvela os valores do cotidiano.
- C** exorta as relações de produção.
- D** destaca a decadência da cultura.
- E** amplifica o sentimento de ansiedade.

ANOTAÇÕES

QUESTÃO 14

Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)

- A** conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- B** submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- C** divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- D** educação formal determina o conhecimento do idioma.
- E** domínio das línguas universaliza o conhecimento.

ANOTAÇÕES

➔ **Habilidade 5** *Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.*

Um dos objetivos gerais da educação básica é fazer com que os estudantes sejam capazes de conhecer e valorizar a diversidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como do de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais. Essa expectativa de aprendizagem requer a habilidade de “identificar”, ou seja, aproximar-se do objeto de estudo, olhar atentamente, lê-lo, interpretá-lo, identificá-lo e apreendê-lo em suas diversas dimensões. Os registros, as fontes históricas e as leituras sobre os movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social, como parte do nosso patrimônio, possibilitam-nos identificar manifestações e representações da diversidade cultural e artística, conhecê-las e valorizá-las sem preconceitos e estereótipos.

QUESTÃO 15

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeros. In: FIGUEIREDO, L. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

- A** expressão do valor das festividades da população pobre.
- B** ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- C** estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- D** elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- E** instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

QUESTÃO 16



SANZIO, R. Detalhe do afresco **A Escola de Atenas**. Disponível em: <http://fil.cfh.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

- A** suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- B** realidade inteligível por meio do método dialético.
- C** salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- D** essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- E** ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

QUESTÃO 17

Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro

O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”.

Folha de S. Paulo, 15 maio 2008.

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:

A



Mosteiro de São Bento (RJ)

B



Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG)

C



Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

D



Ofício das panelleiras de Goiabeiras (ES)

E



Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo

☺ **ATENÇÃO, ESTUDANTE!** 📌

Para complementar o estudo deste Módulo, utilize seu **LIVRO DIDÁTICO**.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ABRIL. **Guia do estudante – Geografia 2018: vestibular + Enem**. São Paulo: Abril, 2018.

_____. **Guia do estudante: Enem 2018**. São Paulo: Abril, 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório Pedagógico: Exame Nacional do Ensino Médio**. Brasília: MEC/Inep, edições de 2009 a 2012.

_____. **Banco Nacional de Itens (BNI): Exame Nacional do Ensino Médio**. Brasília: MEC/Inep, edições de 2009 a 2018.

_____. **Exame Nacional do Ensino Médio: fundamentação teórico-metodológica**. Brasília: MEC/Inep, 2006.

_____. **Exame Nacional do Ensino Médio 2009: textos teóricos e metodológicos**. Brasília: MEC/Inep, 2009.

_____. **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja): Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Livro do estudante: ensino médio. 2. ed. Brasília: MEC/Inep, 2006.

_____. **Guia de elaboração e revisão de itens**. Brasília: MEC/Inep, 2010. v. 1.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3 v.

SITES

<http://www.inep.gov.br>

<http://www.google.com.br>

<http://www.uol.com.br>